

## **Saúde dos adolescentes: Girando experiências e vidas**

Rachel Rezende Campos  
Laura Alvares Marton Rangel  
Laura Lima Vargas

### **Introdução**

O conceito contemporâneo da adolescência considera o processo de passagem da infância para a vida adulta, compreendendo uma resposta coletiva, cultural aos desafios do corpo e da sociedade, sendo a puberdade a porta de entrada. Apresenta-se de forma diferenciada segundo classe social e cultura e este período tende-se a alargar.

### **Objetivo**

Percepção e reconhecimento de vidas de adolescentes girando e vivências interagindo de adolescentes de diferentes classes econômicas, sociais e culturais que se encontram no mesmo território, com projetos de vidas que teoricamente pressupõe vir a ser o mesmo: educação para construção do sujeito cidadão e trabalhador mais qualificado.

### **História**

Desde 2012 iniciou-se em Betim o projeto PET Saúde: Vidas em Rede que é um projeto de extensão universitária de integração ensino e serviço, em parceria com a Pontífice Universitária Católica (PUC) Minas/Betim e a Secretária Municipal de Saúde do Município de Betim. O projeto em si objetiva o fortalecimento da Rede de Atenção ao Cuidado do Adolescente e conhecer a representação social da gravidez na adolescência. de outro. Vidas em Rede foi concebido a partir da necessidade territorial de intervenção na perspectiva de enfrentar a Violação dos Direitos de Saúde Sexual e Reprodutiva sofridos pelos adolescentes; identificado pela taxa elevada de gravidez, sua recorrência na adolescência e a conseqüente evasão escolar. Baseado na literatura científica a manutenção na escola ou a reinserção escolar dos adolescentes vulneráveis a gravidez é fator protetor da vida sexual e reprodutiva e de fortalecimento a construção de cidadania dos mesmos. Entretanto para este trabalho a ser apresentado objetiva reflexão a partir da dinâmica do desenvolvimento o Projeto maior (PET Vidas em Rede) enquanto quais as repercussões deste próprio processo de intervenção e as conseqüências das relações evidenciadas pelo encontro destes dois componentes de adolescentes. Por um lado os adolescentes jovens pesquisadores considerados adolescentes por vivenciarem a transição para a vida profissional, autonomia financeira e protagonista social. Todos os universitários estão inseridos na educação superior (PUC- Minas Betim), no qual o seu projeto de vida já passa pela escola e com este trabalho perpassa no território no qual os adolescentes participantes estão inseridos. Por outro lado adolescentes participantes que são os moradores dos bairros Imbiruçu e Alterosas de Betim; áreas de grande

vulnerabilidade da periferia de deste município e com escolaridade variada, mas sem completar ensino fundamental e ou médio ou fora do sistema de ensino. Os adolescentes participantes serão abordados e sobre eles investigados sobre seus projetos de vida e suas relações com gravidez, a escola e demais representações sociais.

## **Desenvolvimento**

O Projeto Vidas em Rede foi estruturado para captação dos adolescentes participantes os quais participam de uma entrevistas realizadas exclusivamente pelos adolescentes universitários, os mesmos elaboram adolescentes participantes que são os moradores dos bairros Imbiruçu e Alterosas de Betim; áreas de grande vulnerabilidade da periferia de deste município e com escolaridade variada, mas sem completar ensino fundamental e ou médio ou fora do sistema de ensino. Os adolescentes participantes serão abordados e sobre eles investigados sobre seus projetos de vida e suas relações com gravidez, a escola e demais representações sociais as estratégias de busca ativa, comunicação e vinculação as atividades coletivas para os adolescentes participarem. Os adolescentes universitários em vários momentos integraram a equipe de trabalho do Centro de saúde no desenvolvimento da agenda já definida dos trabalhadores da saúde. Foram protagonistas de processos educativos junto aos profissionais (ACS) e co-condutores de atividades de saúde extra muros do Centro de Saúde. Buscaram atuação nas escolas e Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) dos territórios de abrangências dos centros de saúde. Com as atividades citadas conseguiram estabelecer e responder ao objetivo da integração ensino serviço (academia- serviço público de saúde). O percurso do projeto é registrado pelos adolescentes universitários no memorial de trabalho com declarações de percepções cotidianas e o transcorrer das atividades relacionadas. Foram realizados vários encontros como filmes comentados, grupos operativos de mães e gestantes, grupo de adolescentes não gravídico, bazares, oficinas e a proposta de grupos focais a partir dos resultados e identificação dos elementos levantados a pós análise dos questionários.

## **Conclusões**

Constata-se desta análise qualitativa as diferenças de direcionamento de projeto de vida, de violações ou não de direitos, comportamentos contextualizados segundo as classe sociais e cultural os quais os adolescentes se inserem. A partir do encontro ambos os grupos se modificam e conseqüentemente sua percepção de vida, com mudanças ou não de seus projetos de vida. Nota-se e permite a reflexão do papel da escola de acordo com o contexto social no qual estão inserido os adolescentes e questiona a centralidade da escola, atualmente, no projeto de vida dos adolescentes participantes. Surge outros propostas como o trabalho enquanto possibilidade de vida imediata ou a médio prazo. A vivência da sexualidade e a importância da saúde reprodutiva e suas conseqüências são vivenciadas de forma distinta em ambos os grupos. Traz claramente a reflexão sobre que escola desejamos e precisamos? Possibilidade reflexão do papel da

saúde, enquanto mediador para qualidade de vida: que saúde desejamos, que serviços de saúde e ou rede de atenção poderá contribuir com o adolescente no seu percurso de vida? Qual o papel da saúde e da educação na formação dos sujeitos, cidadãos? O Projeto foi considerado parceiro UNICEF na perspectiva da formação da cidadania e da defesa a não violação aos direitos a saúde sexual e saúde reprodutiva.

**Palavra chaves:** saúde sexual e reprodutiva, saúde do adolescente

**Referência:** Projeto Vidas em Rede: PET